

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo aberta em 02 de agosto de 2023, às 20h, em segunda convocação.

05 Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo do Praia Clube São Francisco, em sua sede social, sito na Estrada Leopoldo Fróes nº 700 - Niterói — RJ, no Auditório Onofre Bogado Leite, conforme Edital de Convocação do dia 18 de julho de 2023, publicado no Jornal "A Tribuna" no dia 19 do mesmo mês, com o seguinte teor: "O Presidente do Conselho Deliberativo do Praia Clube São Francisco no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, convoca os senhores Conselheiros para a reunião extraordinária com base no art. 78, inciso II, alínea "a", combinado com os Artigos 71 e 76, ambos do Estatuto em vigor, a ser realizada em sua sede social na Estrada Fróes nº 700 - Niterói - RJ, no dia 02 de agosto de 2023 às 19h, em primeira convocação com a maioria dos seus membros e, na falta de quórum, em segunda convocação, às 20h, com qualquer número, para dar cumprimento à seguinte Ordem do Dia: 1 - Leitura e aprovação da Ata: Reunião Ordinária realizada em 30/03/2023; 2 - Leitura e aprovação da Ata: Reunião Extraordinária realizada em 12/04/2023; 3 - Leitura e aprovação da Ata: Reunião Extraordinária realizada em 03/05/2023; 4 - Votar *ad referendum* do Presidente do Conselho Deliberativo, que através da Portaria CD nº009/2022-2025 resolve nomear como Membro da Comissão Fiscal para o triênio 2022-2025 o sócio Ricardo Rodrigues Fraga, título nº101017 em razão do pedido de Licença de Carlos Alberto Costa Júnior, título nº100797 e, em cumprimento ao Artigo 82, do Estatuto, no que se refere a Marcelo Machado de Souza Auad; 5 - Apreciar, discutir e votar, Parecer da Comissão de Recurso instituída pela Portaria CD nº010/2022-2025; 6 - Conforme determina o Art. 128 do Estatuto do PCSF e por solicitação da Comissão Extraordinária (Portaria CD nº 011/2022-2025), sugere a criação de Comissão de Revisão Permanente, no âmbito do Conselho Deliberativo, no que tange a verificação, análise, revisão e responsabilidades nos encaminhamentos de processos licitatórios de obras, serviços e afins. Niterói, 02 de agosto de 2023, às 20h, o Sr. Ari Bastos Nepomuceno Marques, Presidente do Conselho Deliberativo, deu início aos trabalhos cumprimentando todos os presentes. Após, solicitou que o 1º Secretário Sr. Heron Szenberg, procedesse à leitura do edital de convocação. Após a leitura, o Presidente da Mesa pede uma inversão da pauta, propondo que o item 6 seja deliberado antes dos demais, sendo aceito por todos os presentes. Em seguida, passou para o item 6. Com a palavra, o Presidente da Comissão Extraordinária, Conselheiro Alan Silveira da Silva, que faz uma breve explanação do assunto a ser tratado, e traz a todos como foi realizado o trabalho da Comissão. Diz estar disponível para tirar dúvidas dos presentes e continua sua fala frisando que foram analisadas e verificadas todas as 07 (sete) proposições apresentadas pela Diretoria Executiva. Esclarece que a criação da Comissão Extraordinária não foi com intuito de impedir ou autorizar qualquer obra do Clube. Sobre as oitivas realizadas e toda documentação feita pela Comissão, encontram-se nos arquivos

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

na sala da secretaria do Conselho Deliberativo. Informa ainda que houve muitos
50 indícios que não se confirmaram. Diz estar disponível para esclarecer a qualquer
um dos presentes tudo o que foi ventilado pelos “corredores” do Clube. Devido às
prerrogativas que a Comissão recebeu da Presidência do Conselho Deliberativo,
foi pensado na criação de uma Comissão que seja vinculada ao Conselho de forma
55 a verificar a documentação e trabalhar em conjunto com a Diretoria Executiva, para
dar celeridade aos processos licitatórios. As demais comissões
(obras/licitações/fiscal) continuam independentes, mas a sugestão dada para o
Presidente do Conselho Deliberativo foi de que se tivesse uma comissão ligada ao
Conselho que pudesse acompanhar as comissões já existentes, os pedidos da
60 Diretoria Executiva, verificar da mesma forma que a presente comissão verificou
todos os orçamentos e fazer com que as necessidades do Clube andassem dentro
das normas estatutárias. Neste momento, o presidente da Comissão Extraordinária
faz a leitura do documento CCE 005, ressaltando que neste documento constam
65 as assinaturas dos representantes dos dois poderes do Clube. Após leitura, abre
para perguntas, passando a palavra para o Conselheiro Marcelo Quintes França
que pergunta se a nova Comissão irá atuar de forma concomitantemente com as
demais comissões já existentes. Com a palavra o Conselheiro Alan Silveira da Silva
70 explica que os documentos sairão da Diretoria Executiva, que encaminhará para
Comissão de Obras, voltando para Diretoria Executiva que enviará para o Conselho
Deliberativo, o qual submeterá à Comissão Fiscal, somente após esse trâmite será
visto pela nova comissão. Com a palavra, o Presidente do Clube Henrique Miranda
Santos, que inicia cumprimentando a todos os presentes, dizendo ter sido tudo bem
75 rápido e a intenção maravilhosa. Fala ter ficado surpreso pela Comissão Fiscal,
pois entendia que ela era quem fazia essa verificação dos pedidos, mas soube que
ela não faz o papel de verificação da licitação. Com a palavra o Conselheiro Alan
Silveira da Silva mostra a todos o documento CCE 006, no qual constam as normas
80 que devem ser seguidas, ou seja, já está regulamentado. Com a palavra, o
Conselheiro Jairo Reis diz que a discussão é válida e pergunta como será a
Comissão, ou seja, se seus membros serão eleitos, se a Comissão será
permanente e se será através de sorteio a escolha dos seus membros. Termina
85 sua fala reforçando a importância de se fazer a reforma estatutária. Com a palavra,
o Conselheiro Alan Silveira da Silva responde ao Conselheiro Jairo Reis que o
termo Permanente foi retirado. Com a palavra o Conselheiro Nato Pietro Accetta
inicia sua fala cumprimentando a todos e confessa que, ao ver a pauta, não veio
90 pronto para discutir este assunto, mas explana que a origem dessa confusão se
deu devido há uma razão: o volume de solicitações de obras, mobilizando uma
quantia elevada em um curto período de tempo. Assim, entende que a Comissão
Fiscal ficou afogada, sem saber o que fazer e pediu ajuda. Diz estar preocupado
95 sobre a forma do funcionamento dessa Comissão, visto que temos um Estatuto de
2016, onde consta todas as atribuições da Comissão Fiscal. Ressalta que devemos
pensar um pouco mais, pois está sem saber quais seriam os desdobramentos, as

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

responsabilidades pelos atos desta Comissão. Com a palavra, o Conselheiro Nato
100 Jacy Lopes cumprimenta a todos os presentes e diz ter ficado feliz ao ver nos
documentos as assinaturas dos 02 (dois) representantes dos poderes do Clube.
Diz que, em relação a criação da Comissão, está faltando um detalhe, as suas
atribuições. Com a palavra o Presidente da Mesa diz que, todos os memorandos,
105 portarias e cartas que são expedidos com as atribuições, definições, abrangências
etc., esta Comissão também sairá. Explana que este item já está acordado, a
Comissão será nomeada e terá as atribuições. Com a palavra, o Conselheiro Elmo
Rodrigues Jasbick Júnior diz que Estatuto não está errado, mas precisa ser
adequado às novas situações. Sobre a questão que foi feita entre o Executivo e o
110 Conselho, foi um ajuste de conduta, uma questão procedimental para dar
transparência e celeridade. Com a palavra, o Conselheiro Nato Magno Vinicius
Gonçalves diz que, desde o início da Comissão, tem participado e ressalta que
democracia demais às vezes atrapalha, ou seja, fala que se o Presidente do
115 Conselho Deliberativo quisesse montar a Comissão, ele teria feito sem precisar
trazer para o plenário. Salaria que nenhuma Comissão do Clube tem poder
decisório, pois lembra a todos que em plenário já houve casos de a Comissão
Fiscal não ser favorável e o plenário não acatar o parecer. Esta nova Comissão
120 vem primeiro para trazer união e pôr o Clube para andar, mas seu objetivo é fazer
parecer sobre aspectos processuais, verificar as licitações, se os documentos
estão corretos, assim ajudando a todos. Reforça que Comissão Fiscal dá parecer
econômico e financeiro apenas. Termina sua fala ressaltando que a Comissão veio
para ajudar e não atrapalhar, cabendo a ela analisar todo o processo e dar parecer.
125 Com a palavra, o Presidente da Mesa pergunta se mais alguém quer registrar algo
sobre o acordo. Não tendo mais ninguém a falar sobre este item, sendo acordado
entre todos a criação da Comissão. Com a palavra, o Presidente da Mesa pergunta
a todos os presentes se os itens 1, 2 e 3 podem ser colocados em votação em uma
130 única vez, sugestão acatada por todos os presentes. Solicitada ainda a dispensa
da leitura das 03 (três) atas, também aceita por todos. Colocado em votação os
itens 1, 2 e 3 foram aprovados por unanimidade. Em seguida, passou para o item
4 da pauta. Com a palavra, o Presidente da Mesa pergunta se alguém discorda do
135 **ad referendum**. Com a palavra, o Conselheiro Marcelo Quintes França discorda,
pois ressalta que membro de Comissão Fiscal não se nomeia e, sim deve ser
votado. Com a palavra o Presidente da Mesa faz uma breve explicação sobre a
dificuldade que existe em conseguir pessoas para fazerem parte da Comissão
140 Fiscal. Lembra que, na gestão anterior, 02 (dois) membros da Comissão Fiscal
saíram e, por **ad referendum**, foram nomeados outros 02 (dois) membros. Diz que
muitos não querem ter um compromisso de vir ao Clube com muita frequência.
Salaria que teve oportunidade de nomear diversas pessoas, porém que não iriam
agregar em nada, buscando assim 01 (um) membro capacitado e de consenso.
145 Colocado em votação, foi aprovado pela maioria absoluta, tendo 05 (cinco) votos
contra Danielle Kale Pimentel, Fernanda Torre de Andrade, Leandro Carvalho

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

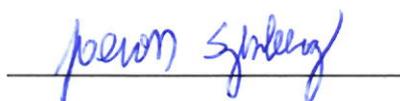
150 Pinto, Marcelo Quintes França e Maria Elisa Soares de Castro Ramos, 32 (trinta e
dois) votos a favor e 01 (uma) abstenção, Jacy Soares Lopes. Em seguida, passou
para o item 5 da pauta. Com a palavra, o Presidente da Mesa, obedecendo ao
Estatuto em seu artigo 77, solicita àqueles aos quais a matéria lhes diga respeito,
se retirem do Plenário. Com a palavra, o Conselheiro Rodrigo Luiz Alves Carvalho
155 pede para fazer a sustentação oral de seu recurso, sendo negado, tendo em vista
que não há previsão no estatuto para a solicitação, já estando precluso o direito de
fala neste momento no plenário. Com a palavra, o Presidente da Mesa agradece
aos membros da Comissão pelo esforço e dedicação, após passa a palavra para o
Presidente da Comissão de Recurso, Sr. Adrian de Souza Velasco, o qual informa
160 que o parecer final da Comissão foi fundamentado para a revogação ou
manutenção do Parecer da Comissão Disciplinar PC 001/2019-2022, como
determina o Regimento Interno em seu artigo 34, § 1º. A metodologia utilizada foi
qualitativa, na qual se observou se houve alguma nulidade ou erro de procedimento
165 pela Comissão Disciplinar, além de, observar os prazos e documentos
apresentados no processo disciplinar. Com a palavra, a Conselheira Roberta Alves
Carletto, membro da Comissão de Recurso, inicia a sua fala cumprimentando a
todos os presentes e diz que, por se tratar de 02 (dois) recursos distintos e com
fundamentos próprios, estes foram apreciados separadamente e emitidos 02 (dois)
170 pareceres individualizados. Explana que todos receberam os pareceres finais e
reforça que não há sustentação de recurso, até porque o recurso não é dirigido ao
plenário e sim à Comissão de Recurso, o qual cabe a análise do mérito e dos seus
termos, visto que, cada recorrente arguiu fundamentos próprios, jurídicos, legais,
175 regimentais e estatutários. Não se trata de analisar fatos, uma vez que os fatos já
foram apreciados pelo Conselho Deliberativo, quando da Plenária, na Reunião
Extraordinária realizada no dia 12.04.2023. A Comissão de Recurso estudou as
alegações recursais de preliminares, de nulidade e de mérito. Inicia a leitura dos
180 pareceres e ressalta que foi feita uma cronologia dos fatos, através de uma linha
do tempo, colocada em tela para que todos possam ver, assim facilitando o
entendimento dos presentes. Após leitura dos pareceres, agradece a presença de
todos. Com a palavra o Conselheiro Nato Jacy Lopes faz elogios a Comissão de
185 Recurso pelo trabalho e fala como sócio, conselheiro e pai, que lamenta
profundamente o fato ocorrido. Ressalta seu posicionamento que as punições
deveriam ser 01 (um) mês e 03 (três) meses. Reconhece o trabalho prestado ao
Clube pelos 02 (dois) recorrentes, e reforça que ambos não têm antecedentes de
qualquer tipo de punição no Clube. Aproveita o momento para elogiar o trabalho da
195 Comissão Disciplinar e Comissão Recursal. Com a palavra o Presidente da Mesa
explica como será feita a votação. Convida para auxiliar na votação a Conselheira
Fernanda Torre de Andrade, o Conselheiro Renato Barcellos de Almeida Júnior e
o 1º Secretário Sr. Heron Szenberg, que inicia a chamada dos presentes pelo
200 nome, em ordem da lista de presença. Fica registrado que ao ser chamado, o
Conselheiro Carlos Henrique de Vasconcellos Ribeiro não se encontrava em

PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO
CONSELHO DELIBERATIVO

205 plenário. Concluída a apuração dos 36 (trinta e seis) votos, chega-se ao resultado:
Para o Conselheiro Rodrigo Luiz Alves Carvalho, 24 (vinte e quatro) votos a favor
do parecer e 12 (doze) votos contra; para o Conselheiro Nato Cid Motta Junior, 27
210 (vinte e sete) votos a favor do parecer e 09 (nove) votos contra. Concluída a
apuração, por maioria dos votos, o resultado é a suspensão de 12 (doze) meses
para o Conselheiro Rodrigo Luiz Carvalho e de 03 (três) meses para o Conselheiro
Nato Cid Motta Junior, ou seja, foi aprovado o parecer da Comissão Recursal. Com
a palavra o Conselheiro Nato Magno Vinicius Gonçalves faz uma solicitação para
que a placa que constam os nomes dos Diretores, seja alterada com os nomes dos
215 Conselheiros e Conselheiras. Em seguida, não havendo mais quem fizesse uso da
palavra, o senhor Presidente da Mesa encerrou a reunião e mandou lavrar a
presente ata que para todos os efeitos legais foi assinada pelo 1º Secretário e pelo
Presidente do Conselho Deliberativo.

220

225



Heron Szenberg



Ari Bastos Nepomuceno Marques

230

1º Secretário do Conselho Deliberativo

Pres. do Conselho Deliberativo